

## PROJETO CELEBRAÇÃO: A ARTE IMPULSIONANDO A VALORIZAÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO DOURADENSE

Celebration Project: the art boosting the cultural valorization of the population of the city of Dourados

Gil de Medeiros Esper<sup>1</sup>  
D'hoanni Keilla Lima Souza<sup>2</sup>  
Ângela Watte Schwingel<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do projeto Celebração, Este plano existe na Universidade Federal da Grande Dourados e tem como finalidade propagar a cultura no meio acadêmico, na população douradense e região. Além da propagação da cultura, o plano consiste ainda em fomentar a fruição artística entre os membros da comunidade. Tentar-se-á demonstrar como o projeto promove os eventos, sendo que estes são programações que acontecem mensalmente e possuem um caráter artístico-cultural. Será feito aqui uma breve apresentação das atividades realizadas no projeto no ano de 2012 até o presente momento. Por fim, será posta uma descrição dos resultados observados no desenvolvimento prático do projeto Celebração.

**Palavras-Chave:** Cultura, Arte, Lazer, Identidade

**Abstract:** The present work has the purpose of presenting the development of the Celebration project. This plan exists at the Federal University of Grande Dourados and its purpose is to propagate culture in the academic environment, in the population of the city and in the region. In addition to the propagation of culture, the plan is also to promote artistic enjoyment among members of the community. It will be tried to demonstrate how the project promotes the events, these being programs that happen monthly and have an artistic-cultural character. A brief presentation of the activities carried out in the project in 2012 up to the present moment will be made here. Finally, a description of the results observed in the practical development of the Celebration project will be presented.

**Key Words:** Culture, Art, Recreation, Identity

---

<sup>1</sup> Docente – Artes Cênicas/ Faculdade de Comunicação, Artes e Letras da Universidade Federal da Grande Dourados.

<sup>2</sup> Acadêmica de graduação – Universidade Federal da Grande Dourados. Ciências Sociais – Faculdade de Ciências Humanas. Bolsista do projeto de extensão Celebração no ano de 2012.

<sup>3</sup> Técnica Administrativa da Universidade Federal da Grande Dourados. Graduada em Administração.

## 1. Introdução

Desde 2006, a Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados (COC/PROEX/UFGD), realiza o projeto Celebração, que trabalha em diversas áreas artísticas, fomentando o diálogo com artistas, e promovendo apresentações, espetáculos e shows com o objetivo de incentivar a fruição artística no ambiente acadêmico e social da região da Grande Dourados.

Toda atividade cultural deve ter caráter extensionista, pois a existência do diálogo com a comunidade é de extrema importância para a excelência da sua execução. Toda ação ou projeto cultural só se completa quando há a interação entre o público e as formas de expressão artística, ou seja, quando em contato com a comunidade. No caso do projeto Celebração este encontro não se restringe somente à comunidade acadêmica, uma vez que os eventos são sempre abertos ao público em geral e amplamente divulgados, proporcionando lazer e diversão a toda a comunidade.

A cultura pode ser entendida de diversas maneiras por diferentes áreas do conhecimento humano em diferentes épocas históricas. Aqui tomaremos o conceito de uma forma bastante simples, porém bastante abrangente, entendendo cultura como sendo parte da formação de identidade de um povo, se dando a partir de conceitos formados pela moral,

costumes e hábitos que se solidificam pelas influências sociais do meio no qual a pessoa nasce e cresce, isto é, esta prática faz com que estes princípios culturais não sejam desvalorizados ou até mesmo adormecidos, tendo em vista que uma cultura não é estática, mas sim está em constante transformação.

É válido ressaltar que as influências globais sobre uma comunidade não fará com que ela perca suas raízes, mas sim acrescente novas visões e tendências à aqueles que pertencem a esta comunidade. Podemos dizer que essa desculturação poderia se dar pela necessidade de adaptação às tendências contemporâneas e também pela circulação rápida de informações de diversos pontos do planeta em poucos segundos por redes sociais e *sites* de notícias, que aos poucos vão influenciando e modificando os modos e hábitos tradicionais de um povo.

Horta cita em *Os Lugares da Memória* que:

[...] uma bandeira, uma árvore centenária podem constituir-se em "lugares de memória", como espelhos nos quais, simbolicamente, um grupo social ou um povo se "reconhece" e se "identifica", mesmo que de maneira fragmentada. Estes "lugares", ou "suportes" da memória coletiva funcionam como "detonadores" de uma sequência de imagens, ideias, sensações, sentimentos e vivências individuais e de grupo, num processo de "revivenciamento", ou de

“reconhecimento”, das experiências coletivas, que têm o poder de servir como substância aglutinante entre os membros do grupo, garantindo-lhes o sentimento de “pertença” e de “identidade”, a consciência de si mesmos e dos outros que compartilham essas vivências (HORTA, 2005).

A partir desse conceito, pensa-se a cultura como sendo mutável, e saliento a importância do trabalho na conservação dos elementos considerados básicos que garantem a originalidade de cada povo, que fortaleçam a manutenção e a clareza do conceito de lugar (sentimento de pertença) de enunciação sobre o fenômeno cultural, alguns questionamentos entram em discussão: Toda manifestação artística será cultural? Qual a relação entre arte e cultura? Como dizer que determinada ação artística tem caráter cultural?

Em debate a estes questionamentos, recorreremos aos Parâmetros Curriculares Nacionais para as artes, onde encontramos:

- O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir das perguntas fundamentais que desde sempre se fez com relação ao seu lugar no mundo. A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação. Essencialmente, o ato criador, em qualquer dessas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos

desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante. O produto da ação criadora, a inovação, é resultante do acréscimo de novos elementos estruturais ou da modificação de outros. Regido pela necessidade básica de ordenação, o espírito humano cria, continuamente, sua consciência de existir por meio de manifestações diversas (BRASIL, 1997a, b).

Dentro destes conceitos citados anteriormente, o objetivo da Universidade Federal da Grande Dourados através da PROEX e Coordenadoria de Cultura, é promover eventos para a comunidade douradense, incentivando a disseminação da arte, em diferentes áreas, possibilitando a integração entre acadêmicos e comunidade, avigorando um dos elos cruciais do ser humano, que é a cultura.

A promoção da cultura como forma de lazer e entretenimento, vem sendo utilizada pela instituição, através do Projeto Celebração desde 2006, em todas as vias culturais, proporcionando a todos um intercâmbio de experiências artísticas, tendo como principais objetivos: proporcionar a arte como elemento na integração de povos, experiência poética, amplificadora de potenciais, como documento e parte da história do ser humano e suas diversidades, e ofertar lazer para a cidade de Dourados e região a partir de movimentos culturais dos quais fomentarão dons artísticos que existem na cidade e na universidade que não

encontram espaço para que possam se qualificar.

## 2. Metodologia

O projeto visa alcançar os objetivos propostos realizando mensalmente eventos de caráter artístico-cultural, nas mais diversas áreas, como contação de histórias, poesia, *shows* musicais, espetáculos, exposições, entre outras formas, buscando sempre atingir o maior número possível de pessoas, abrindo e ampliando sempre o diálogo sobre as artes e a cultura em nossa cidade, em nosso Estado e no nosso País.

Para que ocorra essa propagação de cultura e arte, estimula-se membros de dentro da comunidade acadêmica com oficinas e eventos que impulsionem o surgimento de novos grupos musicais, teatrais, contadores de histórias, por exemplo.

O projeto Celebração traz artistas de renome nacional todos os anos, como a Banda "Pato Fu", que contou com a presença de cerca de cinco mil pessoas. O evento ocorreu em comemoração ao sétimo aniversário da UFGD. Trouxe também o espetáculo teatral "Mulher Selvagem" para a abertura do IV Festival Internacional de Teatro de Dourados (FIT), entre outros espetáculos que fomentaram a propagação cultural na cidade.

A pesquisa para a realização desse artigo foi participativa, sendo que houve envolvimento direto com os eventos citados

acima, como na organização e planejamento destes, estando em contato com artistas, organizadores, gestores e com o público. A apresentação será em forma de comunicação oral de forma a enfatizar experiências e a descrever com clareza detalhes de suma relevância para a existência do projeto celebração.

- **Celebrações 2012**

O projeto realizou apresentações culturais com poetas, contadores de histórias, músicos e outros artistas da UFGD e da comunidade externa em geral.

Ressalta-se a importância dessas apresentações culturais para oportunizar a descoberta de talentos tanto da comunidade interna quanto externa da UFGD, proporcionando também um maior contato da comunidade com poetas, contadores de histórias, músicos, entre outros.

- **Celebração de Recepção aos calouros – 08/03/2012**

Realizado no dia 08 de março de 2012, a Recepção aos Calouros contou com a apresentação dos grupos de teatro do curso de Artes Cênicas, com as apresentações Poemances e Cortejo Dionisíaco, a atlética de Direito com a Bateria Hedionda e a banda Sarravulho de Campo Grande/MS. O *show* de recepção aos calouros 2012 da UFGD promovido no dia 08 de março, às 20h, em frente do prédio da Reitoria - Unidade 1 (antigo

Ceud). O show de recepção aos calouros foi aberto ao público e foi organizado pela UFGD por intermédio da Coordenadoria Especial de Ações Comunitárias e Assuntos Estudantis (COAE) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), através da Coordenadoria de Cultura (COC). A programação cultural e educativa visa acolher positivamente os novos alunos e também os veteranos para mais um ano.

- **Celebração de encerramento da I Feira do Livro e da Leitura de Dourados –17/06/2012**

A Universidade Federal da Grande Dourados, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Editora, realizou, nos dias 14 a 17 de junho, o Projeto Institucional "I Feira do Livro e da Leitura de Dourados", no qual houve uma exposição de livros de diversas editoras e livrarias. Ocorreram também oficinas culturais, *shows*, lançamentos de livros, bate-papos com autores, entre outros. O projeto Celebração 2012 realizou o encerramento do evento com a apresentação musical do grupo Sampri, no dia 17/06/2012, em frente ao prédio da Reitoria da UFGD. O grupo Sampri tem contato direto com o público que prestigia os ritmos brasileiros, como o samba e os sucessos da MPB e composições que possam traduzir um pouco da complexidade cultural das misturas que se desenrolaram no Brasil. Além de mostrar novas composições, reinterpreta parcerias

feitas entre eles e cria versões para pérolas dos compositores nacionais.

- **Celebração de Abertura do IV FIT Dourados – Mulher Selvagem – 01/09/2012**

Foi realizada a apresentação teatral do espetáculo "Mulher Selvagem" com Rosa Antuña da Cia Mário Nascimento, no dia 01/09/2012, no Teatro Municipal de Dourados, na realização do projeto institucional "Celebração 2012" como abertura e lançamento do IV Festival Internacional de Teatro de Dourados. Foi ainda realizada a oficina de Arte-Integrada no dia 02/09/2012, que nasceu da pesquisa de Rosa Antuña com o uso da dança, teatro, música e poesia em cena, tanto em seu trabalho dentro da Cia Mário Nascimento, quanto em sua carreira solo desenvolvida paralelamente.

- **Celebração Palco Giratório - A Barca – 27/10/2012**

Foi realizado no dia 27 de outubro a Celebração Palco Giratório, que trouxe a peça A Barca da Cia Grial para a Praça Antônio João, a apresentação aconteceu às 17h. A peça foi apresentada pelo Grupo Grial de Dança - Recife/PE mesclando a arte cênica à dança de rua. O encontro do Grupo Grial e Mestres de Cavalo Marinho – folguedo folclórico tradicional da zona da mata de Pernambuco – se dá em um ambiente de busca contínua por uma escritura corporal e cênica ímpar. O

resultado é um espetáculo de rua que conta histórias populares e eruditas das mais diversas maneiras, com um espetáculo festivo, lúdico, poético, vigoroso e musical. A tradição do Cavalo Marinho constrói contações de histórias universais como Dom Quixote, Joana D´arc, Medusa, Romeu e Julieta, Iara e outras, questionando o lugar das Tradições no Brasil de hoje. Esta Celebração foi realizada pelo SESC em parceria com a UFGD e contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Dourados.

- **Celebração de Aniversário da UFGD – Pato Fu – 14/11/2012**

O show em comemoração ao 07º Aniversário da UFGD contou com a presença do grupo Pato Fu, no dia 14/11/2012 às 19h, no Parque Antenor Martins. Pato Fu é uma banda brasileira de rock alternativo formada em 1992, na cidade de Belo Horizonte. Ao lado de bandas como *Radiohead*, *U2* e *Portishead*, foi considerada pela revista *Time* uma das dez melhores bandas do mundo fora dos Estados Unidos. Composta atualmente por Fernanda Takai, John Ulhoa, Ricardo Koctus, Xande Tamietti e Lulu Camargo, a banda possui um som que vai do rock alternativo à música experimental, incluindo influências eletrônicas em certas faixas. Entre as músicas que a banda gravou mais famosas estão "Sobre O Tempo", "Antes Que Seja Tarde", "Depois", "Perdendo Dentes", "Made in Japan" e "Ando Meio Desligado" (regravação d'Os

Mutantes). O grupo também é conhecido por ter lançado, em 2010, um disco tocado somente com instrumentos de brinquedo, com o qual conquistou o Disco de Ouro, em 2011, pelo selo independente.

- **Celebração de Natal 2012**

A Coordenadoria de Cultura da UFGD realizou ainda a Celebração de Natal, que aconteceu no dia 14/12/2012, em Frente a Reitoria da UFGD – Unidade I, no qual se apresentaram a Orquestra de Campo que é um projeto da Escola Municipal Rural Monte Azul, em parceria com a Fundação de Cultura e a A.P.R.A.C. . Onde são atendidos 40 alunos do ensino fundamental de 6ª a 9ª e de 1ª a 5ª séries, ocorrendo desde o ano de 2005. Também se apresentaram no evento a banda 4ª Estação e a dupla Marcos Cezar e Juliano. A celebração também teve o intuito de recolher brinquedos a serem doados para as crianças do setor de pediatria do Hospital Universitário de Dourados.

### **3. Considerações Finais**

Como visto a arte e a cultura são e sempre serão aliadas no processo de valorização dos hábitos e costumes de um povo. A participação direta nos procedimentos para que o projeto Celebração fosse colocado em prática, fez com que se transcendesse essa certeza, de que o ser humano não é capaz de viver em comunidade sem que haja movimentos artísticos e culturais, e para que isso não

seja banalizado, a Coordenadoria de Cultura da PROEX – UFGD coloca em prática essa ação que se tornou parte da rotina dos estudantes, membros da universidade e externos, colaborando em muito para a troca de saberes, estimulando a arte e sua capacidade de desenvolver a expressão mais simbólica dos participantes

e, potencialmente tem aberto os muros da Universidade para a comunidade, tanto trazendo o público para as nossas unidades acadêmicas, quanto levando a arte até as comunidades, fazendo ressurgir elementos nos quais, os costumes de uma sociedade se baseiam para reafirmar sua identidade.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Arte. Brasília, v. 6, 1997a.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Introdução. Brasília, v. 1, 1997b.

OLIVERI, C. NATALE, E. (Org.) **Guia Brasileiro de Produção Cultural 2010 – 2012**. São Paulo, edições SESC – 2010.

HORTA, M. de L. P. **Os lugares de memória**. In: Memória, patrimônio e identidade, 2005. Disponível em: <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/145632MemoriaPatriIdent.pdf#page=37> > Acesso em: 16 de Junho de 2013 às 00h.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/noticias/show-da-banda-pato-fu-e-hoje-no-parque-antenor-martins> > Acesso em: 19 jun. 2013.

T